

DESAFIOS

DESAFIOS, não obstante constituir o tema da última Mesa do programa do Congresso, não deixa, contudo, de ser um dos mais importantes a ter lugar.

Desafios tanto para as organizações em geral, como para a nossa própria profissão, que resultam de alterações, mudanças no ambiente e no quadro regulatório, pelo que todos devem estar atentos, compreendê-los e enfrentá-los, para os vencer.

Para ajudar a compreender os desafios que temos pela frente, tive a honra de ter comigo uma equipa composta por ilustres oradores, entre os quais se destacam o Prof. Doutor Joaquim Borges Gouveia, o Dr. Jorge Costa e os jovens do Conselho Consultivo da Secção Regional do Norte da OROC e a coadjuvante do Diretor da mesma secção.

Sintetizando, as apresentações, posso afirmar que o Prof. Doutor Joaquim Borges Gouveia se centrou na necessidade de se garantir a sustentabilidade economia, social e ambiental, sendo a inovação a chave e o fator competitivo que faz a ponte para o futuro, dando relevo para o uso crescente das tecnologias, a par do aumento de consumo de energia e da digitalização ou, melhor, creio, datalização, que nos colocam grandes desafios mas também enormes oportunidades. Para vencer tais desafios, importante será a partilha do conhecimento e a construção de alianças.

O Dr. Jorge Costa centrou a sua apresentação na necessidade de credibilização da profissão e atrair jovens para a mesma. Salientou o aumento da regulação que, em si, constitui um problema, uma vez que aumenta em muito a burocracia e a necessidade de incluir mais especialistas no seio das equipas.

Os jovens Dra. Mária Maria Lapa, Dra. Sónia Matos, Dra. Sara Barros e Dr. André Machado Vaz, prepararam um distinto trabalho, cuja leitura recomendo, o qual foi apresentado pelo André que colocou como desafio a própria sustentabilidade da profissão a longo prazo, sendo certo que a mesma é fundamental para garantir o interesse público, tanto no presente como no futuro, tendo em conta o regime democrático em que vivemos.